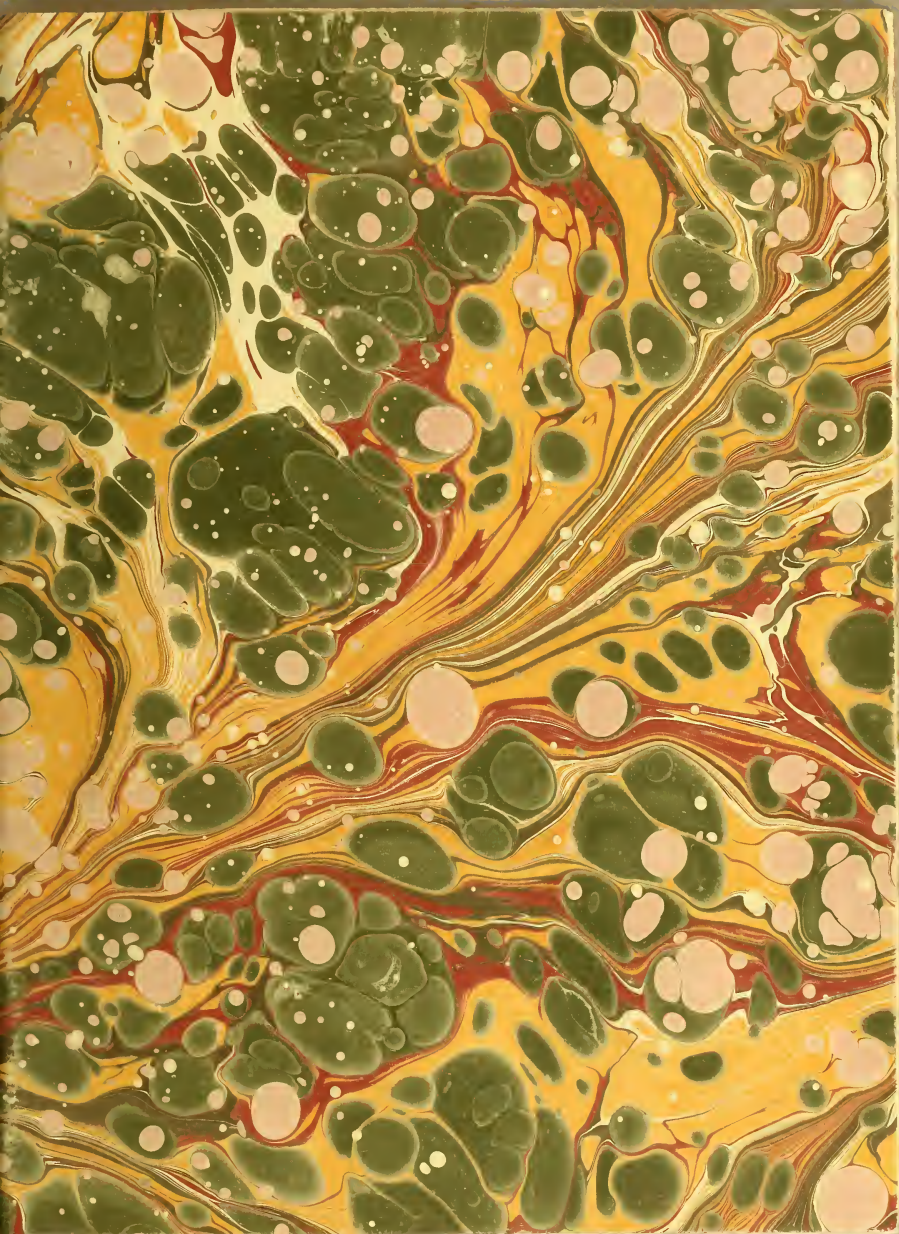
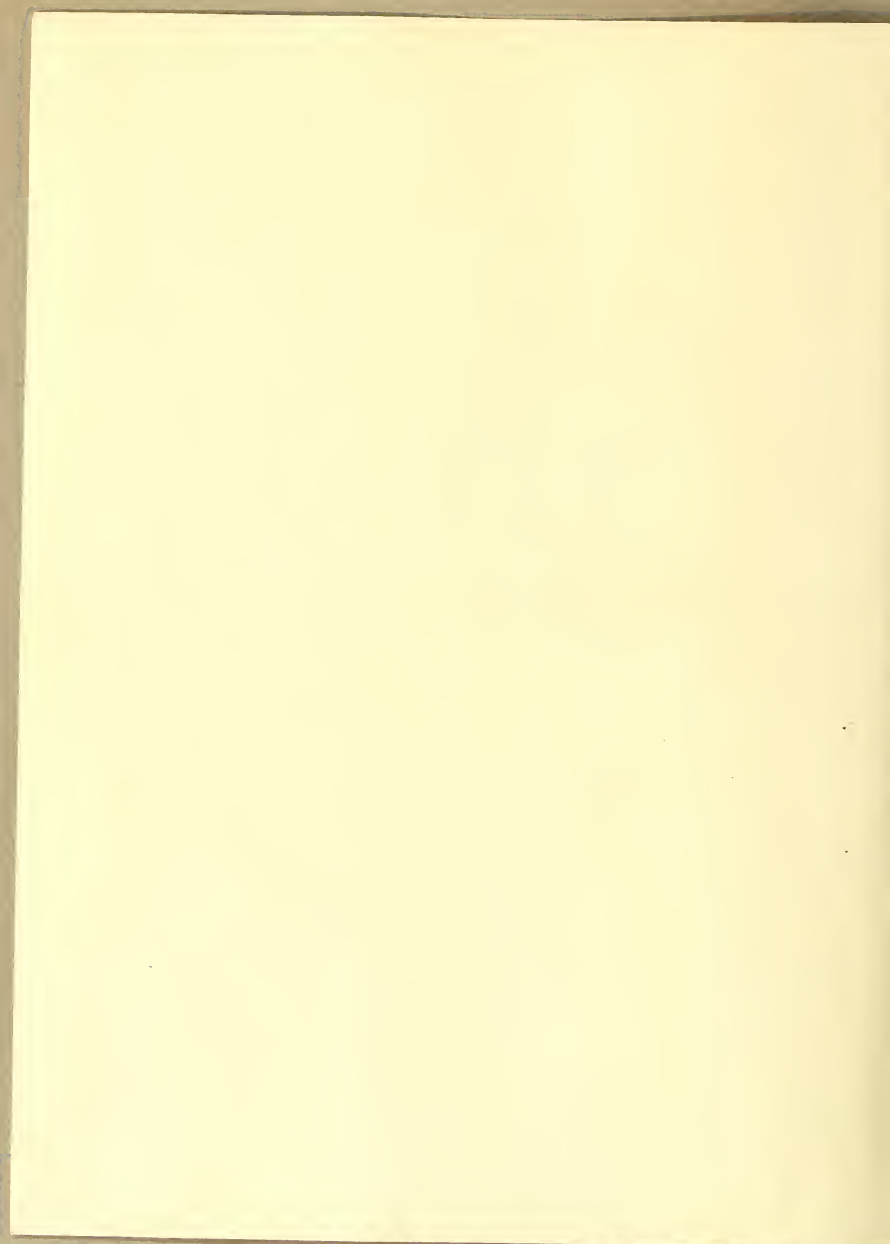






18.

ELOGIO
DE
ALEXANDRE
DE GUSMAÕ,

CAVALLEIRO PROFESSOR
*na Ordem de Christo, Fidalgo da Ca-
sa Real, e Academico do nume-
ro da Academia Real.*

LEO
MIGUEL MARTINS DE ARAUJO,

LISBOA: M.DCC.LIV.

Na Offic. de JOSEPH DA COSTA COIMBRA.

Com todas as licenças necessarias.

RELOGIO

DE

ALEXANDRE

DE GUSMÃO

DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE
DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE
DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE
DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE

1750

DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE

DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE

DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE
DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE
DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE
DE GUSMÃO, ALEXANDRE DE



A QUEM LER.

SAHE á luz pública o Elogio de Alexandre de Gusmao, Homem de incomparavel merecimento. Nelle se referem as accoes, que nao soube occultar a sua modestia, e por publicas estaõ bem provadas. Correo a fortuna dos Homens grandes em nao ter quem dignamente o louvasse: confiamos, que a verdade, com que foraõ ditas na presenca de alguns amigos, tenha mais forca, que toda a eloquencia; e saiba persuadir, que todo o homem, que se interessar no amor da Patria, conseguirá viver a fama illustre de suas accoes, pelo meyo da estampa, livre do vicio da tradiçaõ.

*Modestè tamen, & circum-
specto judicio de tanto viro
pronuntiandum est, ne (quod
plerisque accidit) damnent,
quæ non intelligunt.*

Quintil. lib. 10. Instit. cap. 1.

ERRATAS.

Pag. 12. regr. ult. *Provincial*, lea-se *Provisional*.
Pag. 15. no §. regr. 3. *delle*, lea-se *de l'he*.

ELOGIO.

EU não creyo , Senhores , que julgueis da minha obediencia exceda nos louvores de Alexandre de Gusmão , e deixe de dizer na vossa presença o verdadeiro caracter , que elle teve, não sendo preciso usar de idéas falsas, e buscar pomposos ornatos para engrandecer o que elle foi ; porque o modo , com que devo fallar nesta assembléa , animado com o espirito , que inflúe a verdade , álem do beneficio , que recebe a sua memoria , produzirá os sensiveis effeitos desta perda irreparavel. E que Elogio posso eu fazer , que a vossa sábia advertencia não tenha já prevenido ! Não he notoria a sua grande capacidade , junta com huma viveza de ordem superior , que o faz igualar aos homens mais raros , que enobrecem os seculos , e augmentaõ a gloria das Nações ? Esta he a fama constante , não só de Portugal , mas da Europa ; e he a idéa , que eu posso dar-vos deste Homem illustre , supprindo a falta de eloquencia , e mais partes , que a podiaõ illustrar , a sublime materia , que me propondes.

Nasceo

Nasceo Alexandre de Gusmao na Villa de Sanctos do Principado do Brasil, e logo nos seus primeiros annos deu huma grande idéa do que veyo a fer. Recebeo a doutrina de huma educação christãa e civil do ensino dos Padres da Companhia de Jesus, que com tanta utilidade da salvação das almas, e do bem do Estado, se interressaõ naquellas dilatadas Provincias com géral louvor para mayor gloria de Deos; ensinando igualmente as boas letras, e os conselhos uteis da moral, conforme as sanctissimas Leys de JESU Christo. Deste beneficio lhe resultou conservar huma piedade sem affectação, e hum respeito christão a Deos, e seus Ministros. Não me quero esquecer, que elle recebeo o nome de hum famoso Jesuita, sendo instrumento da sua regeneração, desempenhando com a doutrina a obrigação, que se devia esperar de hum homem, de quem vive a fama de sua virtude, deixando impressas na sua memoria as suas exemplares acções, para estimulo.

Supprio a viveza de Alexandre de Gusmao o dilatado tempo, que se consome nos primeiros principios da Grammatica: comprehendendo com exacção neste estudo da Lingua Latina as duas partes mais uteis da Eloquencia, e da Poetica:

E L O G I O. 3

tica : conhecendo por si mesmo os Auctores do melhor seculo , distinguindo o seu merecimento ; e nas observações que fez nos que se propõem tumultuariamente , possuem hum gosto bem delicado , que sempre se respeitará nas suas obras. O impulso generoso , com que felizmente procurava a verdade , o fazia apartar de si os vulgares prejuizos , que induzem o irreparavel damno da perda do tempo , sem se adiantar o estudo.

Ensinava-se naquella nova parte do mundo a Philosophia , vulgarmente chamada de Aristoteles , mendigada das superficiaes subtilezas dos Arabes , em que embaraçados os juizos , suspendiaõ aquellas preciosas fadigas , que podiaõ resultar em beneficio dos homens , e da natureza. Eu não sei que admire em Alexandre de Gusmão ! porque a facilidade , com que as comprehendeo , levando hum excessõ muy superior aos seus condiscipulos , confessando õs Mestres em seu louvor , que os discursos , que fazia nas questões Metaphysicas , que entãõ se disputavaõ , mereciaõ os applausos mais subtis daquella eschola : foi igual ao modo , com que soube esquecer-las , entranhando-se no bom gosto deste estudo , applicando-se ao intimo conhecimento dos seus admiraveis effeitos , em que se adiantou de modo ,

do , que mereceo o nome de Philosopho excelente.

Merecia na Corte géral estimação do Rey, e da Nobreza seu irmão Bartholomeu Lourenço , Presbytero secular , de cuja eloquencia , e estudos se conservará sempre com respeito a memoria. Recebe-o Alexandre de Gusmão na sua companhia , tendo-o mandado vir da sua Patria , e penetrando a rara capacidade , e fundo de juizo , de que era dotado , lhe ensinou algumas linguas vivas , em que era instruído , e não menos nos utilíssimos estudos da Mathematica em toda a sua extensão , em que excedia os estudiosos do seu tempo em Portugal , e de que algumas demonstrações , que executou , recebêrao do vulgo nomes bem estranhos , que foraõ ouvidos pelos Eruditos com desprezo. Que utilidades não tirou Alexandre de Gusmão deste ensino ! elle conservou sempre huma sábia propensão para a mechanica ; em que não só observava seus effeitos sempre admiraveis , mas ajudado das leys do movimento , em que teve hum estudo muy profundo ; observando na diversidade de instrumentos as experiencias , procurava adiantar com sólidas , e novas reflexões a inteira intelligencia das suas causas , dando a ver sensivelmente os seus mais raros effei-

E L O G I O. 5

effeitos , sem perdoar , em grande beneficio destes estudos , a huma nimia applicação.

Acabou-se felizmente a guerra, que tinha sido géral em toda a Europa, disputando quasi todas as Potencias a successão da Corôa de Hespanha a hum Principe da Casa de Borbon , que depois fez o seu nome de huma memoria gloriosa : começárao os Póvos a respirar com o beneficio da paz , e destinárao os Principes Ministros para mutuamente applaudirem esta commûa, e já desejada felicidade , e lançarem sólidas raizes a sua subsistencia. O Conde da Ribeira Grande , que tinha augmentado a sua reputação , com a famosa defesa de Campo Mayor , huma das mayores entre todas as das Armas Portuguezas , foi mandado pelo Fidelissimo Rey o Senhor D. João o V. , de tãoodosissima memoria , Embaixador Extraordinario á Côrte de França. Escolheo este Fidalgo por seu Secretario Alexandre de Gusmao , supprindo as grandes partes , de que se revestia , a pouca idade , que entao tinha. E que idéa se pôde dar deste ministerio em huma Côrte tao famosa , como a de Luiz o Grande , centro do bom gosto , e no tempo de hum Monarcha tao feliz , aonde as letras , e a gloria Militar chegárao a hum ponto de merecimento tal , que, se não

B

exce-

excedeo , igualou o dos antigos ? Este foi o theatro , em que se enſayou Alexandre de Gusmaõ , para merecer hum nome illuſtre. Alli vio , e obſervou o respeito , que ſe deve , e com que ſe trata ao Principe , como ſe attendia aos homens benemeritos , e que aceitação deviaõ ter as maximas uteis a accreſcentar a gloria da Nação. Vendendo o modo , com que ſe examinavaõ os delicados pontos da politica , em que ſe controvertiaõ os intereſſes , as utilidades , e as conſeſquencias das alianças , da paz , e da guerra. Manejados eſtes differentes negocios pelos mayores homens daquelle Reyno , inſtruídos inteiramente com huma applicação incanſavel , e dependentes da ſábia direcção daquelle grande Principe. Isto tudo procurou ſaber , como quem deſejava inſtruir-ſe na politica mais util , para alguma vez poder ajudar a gloria perduravel de ſeu grande Rey.

Naõ foi menor a incanſavel applicação , que teve , como eſtudioſo : o melhor que produzio na idade de ouro o bom goſto da Grecia , e de Roma , e aquelles primeiros exemplares , em que eſtaõ eſcriptos os preceitos para a imitação , ſe liaõ em belliffimas traducções naquella lingua , que parecia aſpirar a univerſal. A fama , que ſe conſervará ſempre dos ſeus eloquentiffimos Ora-
dores,

dores , e Poetas , que uniaõ huma fraſe pura , livre de affectada pompa a naturalidade dos pensamentos , em que ſe admira o ſublime. Que defejos de imita-los não influio em Alexandre de Gusmaõ ? Elle lia o modo , com que davaõ a vêr a ſublimidade dos ſeus pensamentos, e a nobre decencia , com que ſe explicavaõ : enriquecendo a ſua memoria na goſtoſa , e util liçaõ dos Fene-
lons , Flechiers , Boſſuets , Despreauxs , e outros , e radicandõ-ſe na maxima verdadeira dos homens Eruditos ; que os que ſe querem diſtinguir , devem eſtudar em explicar-ſe com propriedade , e decencia na ſua lingua.

Iſto fez elle , e na Collecçaõ das Obras da Real Academia da Hiſtoria Portugueza ſe lem muitos teſtemunhos da ſua applicaçãõ. Nefte Douto , e Real Congreſſo já mais foi ouvido , ſem que ſe ſentiſſe aquelle feliz effeito , que he inſeparavel dos homens Eloquentes , attrahindo inſenſivelmente ſeus Illuſtriſſimos Collegas , penetrados da força , e viveza , com que dizia ſeus diſcurſos. Lede aquelle eloquentiſſimo Panegyrico , ſuperior na materia ao de Plinio , e nada inferior na belleza de ſuas partes : allí ſe lem as auguſtas virtudes do Grande Rey , eſcriptas por huma fraſe pura , e ſublime , ennobrecida

com delicadissimos pensamentos , sendo este exemplar por si só digno de honrar a sua eloquencia.

Estudou a Jurisprudencia naquella eschola , aonde se ensina pelo methodo estabelecido por Cujacio , hum dos mais famosos Juristas entre os mayores : tirando do respeitavel thesouro das Leys as noticias uteis ao público , e ao Principe : tendo depositado na sua memoria as melhores decisões dos Consultos , separadas da confusão , que se origina da fastidiosa repetição de muitos Textos , que embarça inteiramente o conhecimento da verdade , desprezando o inutil estudo , a que chamaõ subtilezas de Direito , em beneficio das Leys patrias , e daquellas sólidas doutrinas , com que ellas se podem , e devem illustrar. Por isso na incorporação , que fez na Universidade de Coimbra , mostrou hum exactissimo estudo do Direito patrio , a que unia o dos Romanos , mostrando o verdadeiro espirito das Leys , e descobrindo o arrojado impeto , com que muitos pertendem confundi-lo , e fazem difficil de conseguir : ajudando-se da lição dos mais estimaveis Escriptores , que se distinguirão , e principiáráõ a illustrar a Jurisprudencia , ainda naquelle infeliz tempo , em que gemia opprimida com o peso da ignorancia , servindo-se sempre destes estudos
com

com grande utilidade nas muitas vezes , em que foi consultado. O Direito público , reduzido á sua ordem natural , era o mimo dos estudos em quasi todas as Nações polidas. O Illustre Grotio lançou huma firme base a estes utilissimos estudos no seu estimadissimo tratado da Paz , e da Guerra ; para depois receber a República das letras o incomparavel beneficio de se vêr enriquecida com as estimadissimas reflexões de Pufendorf , Barbeyrac , e Heinecio. Leo Alexandre de Gusmão estes Auçtores da primeira ordem com a applicação de homem estudioso , notando o que delles podia servir em utilidade da sua patria, usando muitas , e muitas vezes para a decisão , e para o conselho das suas reflexões com grande reputação da gloria do Principe , e do credito da Nação.

Acabou Alexandre de Gusmão de executar na Côrte de París as ultimas ordens , que recebêra do seu Rey em qualidade de Agente , e passou a Italia ; tendo na Côrte de Turin toda a estimação , de que se faz capaz quem sabe insinuar as agradaveis idéas , com que a natureza dá a conhecer os homens , que fundão o merecimento no illustre das acções. Honrado com grande distincção daquelles Principes , fez viagem para a Côrte de Roma, capital do mundo Christão. Nesta Côrte,

te, aonde as ruínas fazem respeitaveis nas suas reliquias as grandezas do Imperio Romano, que acções dignas de Homem benemerito deixou de executar Alexandre de Gusmão? Elle observou o destroço do Imperio Pagão, e a magnificencia dos edificios, que ainda nas suas ruínas dão huma nobre idéa do primor, com que a arte ajudava a natureza, vendo aonde chegou o poder de hum Imperio, que sujeitou o mundo ás suas Leys. Allí vio com grande attenção o modo de tratar as dependencias mayores, que occorrem naquella grande Côrte, pelos Ministros dos mais poderosos Principes da Christandade, ajustando-se muitas vezes, mediando hum ceremonial enfadonho aos estranhos, e agradavel aos Romanos; pondo grande parte da gloria, em que foraõ famosos seus mayores, naquelles accidentes da grandeza: por isso nos negocios, que propôs da sua Côrte, não deixou de os conseguir; porque estando inteirado do genio da Nação, revestia a sua substancia de todas aquellas precauções, que evitaõ as más consequencias. Não foi este só o beneficio, que lhe resultou da assistencia naquella Côrte: o trato frequentissimo com Homens Illustres, e universalmente Eruditos, que augmentaõ cada dia o bom gosto das Sciencias, e ajudaõ o conhecimento dos
melho-

melhores livros; procurado na utilissima indagação dos Codices mais estimaveis, e dignos de toda a recommendação: e sómente desprezados por hum pueril affectação, e inteira ignorancia dos bons estudos lhe conciliou, o nome de Sabio Illustre; porque na prática continuada de muitas conversações litterarias discorria sempre com hum gosto bem delicado, e de grande espirito.

Restituído á patria, conservou na géral estimação o bom nome, que tinha adquirido nos estranhos. O grande Rey, de quem seria a faudade interminavel, a não nos deixar no nosso Fidelissimo Monarcha hum digno successor das suas virtudes, tinha erigido a Real Academia, cuja reputação tem entre os Eruditos hum corpo muy respeitavel: recebendo os Heróes, de que foi sempre abundante a Nação Portuguesa, huma fama gloriosa, livre da ruina do tempo. Alexandre de Gusmão substituiu hum lugar dos cincoenta numerarios daquelle Real Congresso, e lhe foi comettido escrever na Lingua Latina a Historia do Principado do Brasil. Deu as contas dos seus estudos naquella Real Assembléa com huma tal exacção, e tão bem escriptas, que dellas sempre lhe resultava ser ouvido com respeito igual aos nossos melhores Escriptores. Que sentimento não deve ter a patria de
se não

se não adiantarem estes estudos : nelles se leriaõ as acçoẽs inimitaveis de nossos Heróes , conservadas por huma tradiçaõ constante , e escriptas com o melhor gosto da Lingua Latina , igualando na nobreza de se explicar aos Escriptores mais celebres dos Romanos , e excedendo-os na verdade , em que devia estabelecer nossos successos ; para não serem julgadas pela inveja inverosímeis.

Foi nomeado Ministro do Conselho Ultramarino , Tribunal de taõ ampla jurisdicçaõ , qual he o dilatado estado , em que a exercita. Eu não sei dar huma idéa sensível do modo , com que servio ! Elle seguiu sempre a politica mais util , regulada pelas maximas de Homem christaõ : já se vê a qualidade de suas acçoẽs , que se fundavaõ em hums principios , que não podem contrastar a amizade , nem o interesse. E que discursos não fez o vulgo , inteiramente ignorante dos seus interesses , de algumas ordens , que se julgáraõ filhas da sua direcçaõ ? Elle discorreo com o impeto , que se devia esperar da sua ignorancia , a verdade dissipou com a sua luz as sombras daquelles discursos aerios , recebendo a Naçaõ o beneficio infallivel do seu conselho. Hum dos pontos mais delicados , que se tratou no seu tempo , foi dar nova fórma ao Tratado Provincial da Colonia : o Augusto Rey
D. João

D. Joaõ o V., de saudosa e recommendavel memoria, olhando com a sua Real comprehensãõ para as utilidades, que podiaõ receber os vassallos, com grande empenho vio decidido este ponto, que tendo sido tratado por grandes Ministros, não pôde ter até allí a sua devida execuçaõ. Concluiu-se o Tratado de Madrid, para o qual contribuiu muito Alexandre de Gusmaõ, não considerando só os interesses, que podia receber Portugal no estado presente com a nova demarcaçaõ; mas vendo com a sua grande intelligencia politica o espaçoso caminho, que se abre ás nossas futuras felicidades, vindo a ser a America Portugueza o thesouro das preciosidades do mundo, que beneficia-das as suas riquezas pelas nossas mãos a todas as Nações, veriamos a nossa Corte o Emporio mais famoso, e renasceria em Portugal o seculo de ouro, que com igual faudade, e admiraçaõ se lê na Historia.

Estas são as acções, que executou Alexandre de Gusmaõ, como Ministro, e interessado na conservação, e utilidade de sua patria, a quem amou ternissimamente. Agora ouvireis o que executou, como homem de merecimento incomparavel. Aos espiritos communs, que apenas tem os primeiros conhecimentos da Moral, pouco parecerá obra-

rem os homens acções dignas de si mesmos ; porêm os que examinaõ com reflexaõ o que passa por elles , conhecem que difficultosa cousa he obrar independente , sujeitando-se á razãõ , e vencendo os impetos cegos da vontade , aindaque naõ he impossivel. Mas que direi eu da grandeza do seu coração , que naõ foi bastante suspender-se a graça de hum Rey Sabio , a perda da fazenda devorada no incendio , que lhe queimou a casa , e a falta dos filhos , golpes todos mortaes , que qualquer delles soffrido , dá huma nobilissima idéa de superior espirito para fazer o minimo abalo na sua constancia : elle os soffreo de modo , que parecia indolencia. A inveja , que usou sempre de toda a sua força , para deprimir o seu merecimento , naõ deixou de confessar , cheya de confusaõ , a superioridade , com que sopportou cada hum destes golpes sensíveis. Ella mesma lhe deu mayor valor , privando-o da honra de ser exaltado a Principe Romano. Eu me vejo indeciso na grandeza da acção deste Homem illustre. Eu o vejo cortar a sua fortuna , e sujeitar-se ás insinuações de seu Rey , e naõ sei se he seu mayor louvor esquecer-se inteiramente do lugar , a que o destinava o seu merecimento : attribuindo-se á gravidade , com que reprimia os impulsos da vontade a effeito bem extraordinario.

Qual

Qual foi a fidelidade, com que conservou os amigos na França, Italia, e Portugal? Elle teve trato intimo com pessoas muy distinctas em sangue, e merecimentos, estimando estes a sua amizade, e correspondencia com grandes elogios. Ainda vive algum, que não foi bastante deixar de attender Alexandre de Gusmão justamente a hum seu interesse, para que elle suspendesse a estimação, e deixasse de sentir com vivissimas expressões a sua perda, que julgou quasi irreparavel.

E que posso eu dizer do decóro, com que respeitou a confiança, que mereceo do Grande Rey, não sendo esta capaz delle introduzir o abuso, sempre horroroso de passar o respeito a familiaridade. Conhecia o alto estado do Throno, e sabia o modo, com que sempre se deve respeitar a Magestade: entranhando no intimo do coração o respeito, que deve acompanhar a confiança, para fallar ao Principe com aquella verdade, que se deve esperar de hum homem favorecido, e por isso obrigado a augmentar a sua gloria, trabalhando sempre em idéas uteis em beneficio da Nação. O desejo de augmentar a gloria do Principe, e adiantar o credito da Nação estava intimamente estabelecido na sua grande alma, estudando sempre neste commum beneficio. Elle vio o exito de hum seu

mais digno projecto, quando o Vigario de Christo exaltou o nome do seu Rey com hum distinctivo tal, qual he o de Fidelissimo, que se não he superior, não cede aos outros, com que se condecoraõ os Principes Christaõs.

Applicou-se ao estudo quasi universal, examinando hum Systema Philosophico de hum illustre Professor da primeira ordem, aonde descobria novas observações, fundadas na razão, e na experiencia, e procuradas com grande dispendio de fazenda. Incansavelmente se applicou a conhecer o genio das Nações, e seus costumes, inteirando-se das suas Historias, e não menos no intimo conhecimento de quasi todas as Faculdades, seguindo-se desta applicação fallar com propriedade em cada huma dellas, cingindo-se aos seus termos, e possuindo as noticias mais particulares depuradas pelas regras da melhor critica: ajuntando para isto huma escolhida livreria, aonde se achavaõ os melhores, e mais raros Escriptores do mundo litterario. E que perda irreparavel não teve o Reyno, e seus Filhos, podendo a educação, a que gostosamente se applicava, servir de methodo para se esperarem dignos successores do seu merecimento; e não menos, se se executassem os projectos, ver-se aquelle enriquecido, e elevado ao lugar mais superior

perior da gloria humana. Estas virtudes, encaminhadas todas a seguir, e a fazer as obrigações de Homem benemerito, lhe conseguirão huma geral estimação, fazendo a lembrança de cada huma delleas mais faudosa a sua memoria.

Foi Alexandre de Gusmão de mais que ordinaria estatura, a cabeça com menor proporção, que se devia esperar á mais ordem da sua organização, semblante redondo, e respeitavel, olhos pequenos, e brilhantes, côr, que degenerava para pálida, no vestir foi polido sem affectação, respirando o seu trato huma estimavel gravidade; porque unia o brilhante ao decoroso. Fallou a sua lingua com toda a pureza, e se explicou com igual propriedade em quasi todas as vivas da Europa: soube com perfeição a Lingua Latina, e teve grande conhecimento de algumas Orientaes. Foi dotado de grande eloquencia; e fallando naturalmente em qualquer materia, persuadia com grande força, parecendo fallava com estudo: era igual na Poesia, explicando-se com muita decencia, e propriedade em qualquer assumpto. Teve grande conhecimento da Philosophia experimental, deixando-nos da sua douta applicação tres livros, em que examina eruditamente o Systema do Grande Newton. No estudo da Historia foi incomparavel; porque não
era

era só Erudito na universal, assim sagrada, como profana, mas conservava as especies, que parecia de menos consideração na particular das Nações. Esta mesma erudição teve na Jurisprudencia; e em quasi todas as Faculdades, usando da lição dos melhores Auctores em cada huma dellas, e com exacção incansavel examinando seus escriptos. Não soube só as obrigações do Homem, mas usou dellas, cortando pelas paixões mais violentas, e seus effeitos. Conservou a amizade, sem offender a Justiça, antepondo-lhe o serviço de Deos, e do Principe; por isso nas materias, em que foi consultado, que foraõ as mayores, que se tratáraõ no seu tempo, votou sempre com o desembaraço, que he natural a hum homem independente da adulação, e do interesse. Mereceo grande estimação do Fidelissimo Rey o Senhor D. João o V., de eterna recordação, que não só o ouvia em negocios de grande peso, mas approvava as suas idéas, dirigidas todas a augmentar as felicidades no seu Reynado. Elle o honrou muito, dando-lhe os grandes lugares, que occupou, e destinando-o aos mayores da Monarchia. As pessoas grandes em qualidade, e caracter, que affistiraõ em seu tempo na Côrte de Lisboa, louváraõ o seu grande juizo, e estimáraõ a sua cor-
respon-

respondencia. A mesma attenção recebeo dos Grandes , ainda mais illustres no conhecimento das boas letras , e de todas aquellas pessoas a quem distingue o merecimento , em que tem muy distincto lugar aquelles Religiosos , que unem a huma virtude sólida o bom gosto das Sciencias , e Artes , a quem deveo huma ternissima faudade. Sendo taõ estudioso , e occupado com muitas dependencias , a boa ordem , com que distribuía o tempo , lhe dava lugar a exercitar-se na Arte da Musica, em que teve hum profundo conhecimento. Este Homem taõ benemerito , estimado dos Príncipes do seu tempo , em cuja vida interessava o Estado , foi repentinamente acomettido com grandes forças do mal de gotta , sem se esquecer dos actos de Christão , recebendo a absolvição Sacramental com grande ternura , e piedade veyo a fallecer no dia 31. de Dezembro de 1753. , promettendo a idade de cincoenta e oito annos mayor duração , ficando a esperanza da Patria , e da Familia dependente da sua memoria.

F I M.

C754
A663e

A663e

CC CINCINNATI 244)
LC 12/6/85

LC 12/6/85

1200

11/97

